B"H

MaNews

Shabat Parashat Ki Teitzei:4

י" - י"א אלול
20-21 de Agosto 2010
Acendimento das Velas
17:44
Término do Shabat
18:36

Em honra da Família Ephron

Leis & Costumes

Por que e como fazemos Kidush na noite de sexta-feira- Shabat?

Em Êxodo (20:8) diz "Lembra-te do dia do sábado para santificá-lo." A partir deste versículo nossos sábios aprenderam que devemos santificar (em hebraico Kiddush) o Shabat com um copo de vinho ou suco de uva.

1. A taça de Kidush deve estar lavada e inteira, não é respeitoso usar um copo quebrado. O copo deve medir pelo menos 86 ml 2 e ser preenchido com vinho ou suco de uva kasher.
2. Ao recitar o texto do Kidush levante a taça cheia na mão direita (a menos que você seja canhoto).
3. Olhe às velas de Shabat, enquanto recita as quatro primeiras palavras- isto é uma segulá para a saúde da visão; e para o vinho na taça ao pronunciar a bênção do vinho.
4. Quem recita o Kidush deve beber pelo menos 44 ml de vinho. Todos os presentes devem responder "Amém" à conclusão das bênçãos.
5. Se não há nenhum vinho ou suco de uva disponível, o Kidush pode ser feito sobre a chalá. Basta mudar a bênção do vinho pela do pão e lavar as mãos antes do Kidush.

1.Mandamento Positivo # 155
2. Medidas seguindo - Chaim Noah

AS REGRAS

Existem três tipos de mandamentos na Torá: Chukim, Edut e Mishpatim. Chukim são leis que não possuem nenhuma razão (compreensível), por exemplo: a purificação através da vaca vermelha, a proibição da misturar carne com leite. Edut são aquelas que não cumpriríamos se não fossemos ordenados, no entanto, uma vez orientados a fazê-las – "faz sentido" para a mente humana, exemplos de Edut são: Shabat, Sucot e Pesach. Mishpatim são leis que mesmo se não houvéssemos sido ordenados pela Torá, iríamos instituí-las por conta própria, de acordo com a nossa razão e lógica. Exemplos deste tipo de mitzvá são: a proibição de matar ou roubar, recato. Mesmo que diferentes mitzvot são compreensíveis em níveis variados, umas mais e outras menos, a motivação em cumprí-las deve ser a mesma- obedecer a vontade de D'us; faça ela sentido em nosso intelecto ou não. Quando freamos o carro em um sinal vermelho, paramos não apenas para evitar um acidente, mas conscientes que de que respeitar as leis governamentais também é um preceito da Torá1. O mesmo acontece quando nos sentamos na Sucá para ter uma refeição festiva. Não estamos só comendo fora em lembrança de nossa história, e sim porque é um mandamento do Eter-no; isto se revela ainda mais ao cumprir um mandamento totalmente fora de nosso alcance de entendimento. Seja qual for a mitzvá, lembramos o ponto principal - através deste ato nos conectamos com D'us.

1. Deuteronômio 16:18
2. Lev. 23:42-43

Envie suas perguntas e comentários para MaNews@ymail.com

O RÁPIDO RETORNO

Era uma vez um chassid que havia casado sua filha com um extremamente talentoso erudito da Torá. O orgulhoso sogro prometeu sustentar os recém-casados para que o jovem pudesse se dedicar apenas ao estudo da Torá.

Com o passar do tempo, o genro se juntou a más companhias, começou a negligenciar seus estudos e a perseguir os seus desejos desagradáveis. Após grande esforço, o sogro conseguiu convencer o jovem a ir com ele para o seu Rebe, na tentativa de retorná-lo ao seu antigo status.

O Rebe dirigiu-se ao jovem, cujo novos interesses incluía corrida de cavalos- " O que é tão especial em um cavalo veloz? Vamos dizer que ele pode correr vinte quilômetros no tempo que leva a outro cavalo comum galopar quatro quilômetros. Porém se este opta pelo caminho errado, ele irá transportar o cavaleiro cada vez mais longe de seu destino - em cinco vezes a velocidade". "Você tem razão", concordou o rapaz. "Neste caso, a rapidez do cavalo tornou-se uma desvantagem".

As próximas palavras do Rebe penetraram no coração do rapaz: "Mas lembre-se, assim que o cavalo percebe que se perdeu,pode recuperar o caminho certo, muito mais rápido do que seu irmão mais fraco ... "

Ditado

"Deixe a briga para resolver no próximo dia, que ela desaparecerá por si só."
- Rav Papa